

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA



RELATÓRIO DO ESTÁGIO
DE
SUPERVISÃO ESCOLAR.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS V - CAJAZEIRAS
CURSO DE PEDAGOGIA
<i>[Signature]</i>
COORDENADORA (A)

ESTABELECIMENTO: Escola Estadual de
1º Grau "Bento Freire"

Manoel Chiquinho Bento Freire
Maria Elisabeth Guslierto Inarte
Coordenadora do Estágio Supervisionado
Ano 1984 Período 1984/102
Cajazeiras - Paraíba
12 / 24 / 1985

CAJAZEIRAS - 1985.

S U M Á R I O.

- IDENTIFICAÇÃO
- DEDICATÓRIA
- AGRADECIMENTO
- APRESENTAÇÃO
- DESENVOLVIMENTO
- CONCLUSÃO
- SUGESTÕES
- BIBLIOGRAFIA
- ANEXOS

A.1 - Diagnose da Escola e Organograma

A.2 - Diagnose da Comunidade

A.3 - Matriz Analítica

A.4 - Roteiro da Reunião Pedagógica

A.5 - Plano de Ação

A.6 - Atividades de leitura e escrita

A.7 - Atividades de matemática

A.8 - Leitura informativa

A.9 - Atividades referentes a datas comemorativas

A.10 - Técnicas recreativas

A.11 - Atividades referentes a reunião de Pais e Mestres

A.12 - Plano de curso

A.13 - Atividades da inauguração do Jornal Escolar

A.14 - Resultados das entrevistas com os coordenadores do 9º CREC

A.15 - Atividades de despedida (texto para reflexão).

I D E N T I F I C A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CURSO: PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO ; SUPERVISÃO ESCOLAR

PROFESSORA DE ESTÁGIO - MARIA ELIZABETH GUALBERTO

ESTAGIÁRIAS - MARIA DE FÁTIMA ALMEIDA DE ABREU E

MARIA DE FÁTIMA GOMES

CAJAZEIRAS - PARAÍBA.



D E D I C A T Ó R I A

Dedicamos este nosso trabalho às crianças que sofrem as injustiças sociais, por não serem capazes de libertar-se das estruturas opressivas da sociedade atual.

+++++

A G R A D E C I M E N T O

Fica registrado aqui, o nosso sincero agradecimento a diretora, supervisora, professores e funcionários da Escola Estadual de 1º Grau "Bento Freire", que nos apoiaram e incentivaram na realização de nossos trabalhos.

Aos nossos pais, amigos, colegas e professores que muito nos estimularam e contribuíram para a concretização desta conquista, nossos agradecimentos.

+++++

A P R E S E N T A Ç Ã O



Neste trabalho apresentaremos uma síntese das experiências adquiridas e vividas na Escola Estadual de 1º Grau "Bento Freire", seus problemas, sua complexibilidade por fazer parte de um sistema que prega um ideal que na realidade é outro. Daí o motivo de assegurarmos ser o ensino brasileiro * falho e longe da nossa realidade.

O estágio pela sua importância e organização, *** alarga oportunidade para o estagiário se auto-afirmar e no intercâmbio de experiências com as demais pessoas que convivemos no campo da educação; melhora os nossos conhecimentos e possi**bi**lita uma melhor atuação no campo profissional.

Partindo daí, afirmamos que o estagiário é neces-sário nas escolas, porque sabemos que existem professores com conceitos policiais, e nós com o pouco conhecimento, orienta-mo^s na medida do possível, visando o melhor para si e para os alunos.

Nas diversas etapas do referido trabalho conse-guimos realizar as atividades previstas para nossa atuação // como estagiária, e procuramos evidenciar nossa atenção a to-dos que fazem parte da escola e principalmente professores e alunos.

+++++

D E S E N V O L V I M E N T O



Iniciamos as atividades de Estágio Supervisionado, participando de uma reunião no Campus V, com os professores de Estágio e estagiárias. Esse encontro marcou um melhor relacionamento entre ambas, e na oportunidade foi comentado * com muita clareza o que seria necessário para a execução do Estágio.

Chegando a Escola Estadual de 1º Grau "Bento Freire", procuramos a Administradora Escolar para um primeiro / contato, a qual nos desejou votos de boas vindas, e que estava a disposição para qualquer informação.

Dando início os nossos trabalhos elaboramos as Diagnoses da Escola e da Comunidade.

O nosso primeiro encontro com os professores, foi para tomarmos conhecimento dos problemas existentes com os alunos em salas de aulas, e conseqüentemente escolhermos a turma que iríamos trabalhar. Escolhemos a 2a. série por ser a turma que estava necessitando mais de nossa ajuda. Nesta ocasião a professora revelou todos os problemas, e selecionamos os prioritários, para podermos montar a Matriz Analítica.

Com base nas soluções dos problemas, preparamos * materiais didáticos correspondentes a Comunicação e Expressão, Matemática, e uma aula de Ciências, baseada nos hábi -



tos de higiene, de forma mais acentuada buscando assim subsídios para um melhor rendimento escolar. Paralelamente tentamos formar bons hábitos e atitudes, através de conversas informais, e um questionário de auto-avaliação. Tivemos alguns aspectos negativos, pois os alunos eram muito indisciplinados / quase não podíamos dominá-los, isto porque já eram acostumados fazer o que queriam, e tudo isto dependia da passividade do professor de classe.

Após uma semana, convocamos os professores através de uma carta convite para uma reunião pedagógica com o objetivo de discutir melhores técnicas, tentando melhorar o processo ensino-aprendizagem. Nesta reunião distribuimos um texto "Qualidade do Líder Democrático" a fim de conscientizar os membros do grupo sobre as qualidades que são básicas de um líder, e o professor pode se tornar um líder em sala de aula.

Vivenciamos na escola datas comemorativas como / sejam: Dia da Criança, Dia do Professor, e o Natal. Em homenagem ao dia da Criança confeccionamos cartazes, promovemos festinha e distribuimos presentes através de sorteios. No dia do Professor entregamos aos alunos cânticos, dramatizações para que os mesmos festejassem seus professores em sala de aula. / Após as comemorações dedicadas pelos alunos, reunimos com a diretora, supervisora e todos os professores e aplicamos um texto para reflexão que tem com título "Prosperidade". Ao término os professores agradeceram a nossa participação e cooperação nas festividades realizadas.

Em relação ao Natal fizemos uma confraternização. Entregamos o texto "Procura-se um amigo", a todos presentes.* Feito a leitura pedimos que dedicassem a mensagem do texto a

Durante o período de Estágio, colaboramos nos planos semanais, principalmente com a professora da 2a. série por ser a série que estávamos trabalhando.

Ficando alguns alunos em recuperação, planejamos com a professora a fim de atendermos melhor estes alunos e recuperar o máximo. Não conseguimos totalmente o nosso objetivo, pois foram recuperados apenas 50% dos alunos, mesmo assim ficamos satisfeitas porque fizemos o que estava * ao nosso alcance.

Iniciando o ano letivo de 1985, reiniciamos as nossas atividades com a inauguração de um jornal na escola. Para o mesmo foi preciso de verbas e conseguimos com ajuda da comunidade local e estudantil. Para a escolha do nome, foi feito um concurso e escolhemos o nome Jornal Criativo.

Aproveitando o ensejo da diretora reunir os pais para a entrega dos livros didáticos, dialogamos e unimos esforços, (para, digo,) a fim de oferecermos condições mais favoráveis ao educando.

Para um melhor reforço nos nossos conhecimentos / dentro da educação, entrevistamos os coordenadores do Polo nordeste, Atelier de Arte e Merenda Escolar, todos engajados no 9º CREC. Foi um trabalho muito proveitoso porque ** nos oportunizou a conhecermos melhor as atividades realizadas por essas coordenadorias.

Tivemos oportunidade de sermos convocadas pelas * supervisoras do 9º CREC a participarmos da elaboração do plano de curso das escolas de rede estadual sediadas em Cajazeiras.

Posterior a este planejamento fomos participar do* planejamento da escola, com o objetivo de cooperar o máximo, pois tanto nós estagiárias como a Supervisora seguimos todos os passos orientados pelas (as) supervisoras 9^o CREC, por acharmos correto e válido, pois foi a primeira vez que os professores elaboraram o seu próprio plano de curso, respê^{do}tando as necessidades dos alunos. Vale salientar que cooperamos apenas no plano de curso da 2a. série por ser feito todos juntos, e nós decidimos dar mais atenção a série que trabalhamos durante todo o estágio.

Encerrando as atividades realizadas na escola, reunimos todo o pessoal e juntos avaliamos os nossos trabalhos.

E concluindo todo esse relato afirmamos que gostamos muito da escola, e que foi ótimo a nossa escolha, pois foi / lá que adquirimos experiências práticas, e alcançamos o nosso objetivo que era implantar novas técnicas e métodos e conseqüentemente melhor processo de ensino-aprendizagem.

+++++

C O N C L U S ã O



Ao longo do Estágio, tivemos oportunidade de constatar que houve um maior aprofundamento do conhecimento da ** realidade educacional, maior qualificação, visando a realidade para melhor executarmos nossos trabalhos como profissio - nais.

Sentimos de perto às dificuldades encontradas pe - los educadores e educandos, e os fatores que prejudicam o desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem.

No decorrer do Estágio, consideramos como, ponto po sitivo, a nossa responsabilidade, pontualidade e participação em todas as atividades escolares. Como ponto negativo, afirma mos que o período do Estágio foi desfavorável, pois chegamos' à escola quase no final do ano, e isto fez com que sentísse - mos um pouco desestimuladas, mesmo assim conseguimos alcançar o nosso objetivo. Percebemos também como ponto negativo a au sência da professora de estágio no nosso local de trabalho. * Salientamos que não foi desinteresse dela, e sim dificuldade* de locomoção, pois a Universidade não oferece condições para' tal finalidade.

Sabemos que só conseguimos realizar um bom está -- gio, recebendo aulas teóricas e práticas, acontece que no decor rer do nosso curso só recebemos aulas teóricas e isto dificult a os nossos trabalhos.

Quando relatamos as dificuldades encontradas, tive
mos a pretensão única de contrbuírmos de uma forma ou de ou
tra para avaliação do estágio.



Concluindo o estágio e feito uma reflexão da nossa
atuação, observamos que houve mudança, só que é impossível
uma mudança educacional profunda apenas com os esforços dos
que fazem parte da escola, onde deveria ser de todos que fa
zem a sociedade em que vivemos.

Com todas dificuldades encontradas, o estágio foi
útil e válido, nos deixando mais segura para enfrentarmos a
supervisão no campo profissional.

+++++

S U G E S T I Õ E S

Para um melhor aproveitamento do estágio e consequentimento do estagiário, sugerimos:

1. No início do estágio uma reunião com as estagiárias, professores de Estágio e o pessoal da Escola em que fôssemos atuar, para juntos podermos sentir as necessidades da escola, e sermos mais orientados.
2. Que os professores de estágio frequente^m mais as escolas.
3. Os professores de estágio deveriam exigir apenas um relatório das estagiárias, para evitar tantas despesas.
4. Que o plano de ação seja elaborado no pré-estágio, dando *** maior espaço para execução do mesmo.
5. A disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar deveria ser mais prática, e não só teórica.

+++++

B I B L I O G R A F I A

1. Uma Escola para o povo
Nidelcoff Tereza Maria
Editora - Brasiliense - 1981
2. O Superior Escolar em Ação
Przybyeski, Edy
Editora Sagra - 1981
3. Otimismo Em Gotas.
R. O Dantas
Edições Otimistas LTDA - 1979
4. Material Didático
Ministério da Educação e Cultura
5. O Novo Caminho
Medeiros, Páedade Paiva
Editora do Brasil S/A.

+++++

XX
XX



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

A N E X O S

XX
XX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

[illegible]

DIAGNÓSE DA ESCOLA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466	467	468	469	470	471	472	473	474	475	476	477	478	479	480	481	482	483	484	485	486	487	488	489	490	491	492	493	494	495	496	497	498	499	500	501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	517	518	519	520	521	522	523	524	5
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	---

D I A G N O S E D A E S C O L A

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU " BENTO FREIRE ♣

S U M Á R I O

1. Introdução
2. Identificação
3. Limites da Escola
4. População Escolar
5. Condições físicas do prédio
6. Estrutura e funcionamento da Escola
7. Relativo a situação Ensino - aprendizagem
8. Qualificação do corpo docente
9. Relação do corpo técnico administrativo
- 10..Equipamento Escolar
11. Característica sócio - econômica - cultural dos pais
12. Organograma
13. Conclusão.

+++++



I N T R O D U Ç Ã O

O presente trabalho mostra uma situação física , econômica, social e mais especificamente educacional da Escola Estadual de 1º Grau " Bento Freire ".

As análises dos dados coletados proporcionam subsídios para as prioridades a serem definidas no setor educacional da Escola.

Procuraremos mostrar a realidade da Escola, no que diz respeito ao ensino, dentro de uma visão crítica e real.

+++++

I D E N T I F I C A Ç Ã O

A Escola Estadual de 1º Grau " Bento Freire ", localizada-se à rua Índios Cariris - Bairro da Estação - Sousa-Pb.

É uma Escola residencial, ficando logo na entrada da cidade, bem próximo ao calçamento da Avenida, que impede a tranquilidade da comunidade Escolar, quanto a recreação, vista que a mesma fica de frente a um cruzamento formado pelo trânsito de automóveis e a rede ferroviária.

L I M I T E S D A E S C O L A

- Ao norte: Avenida Cônego José Viana
- Ao sul: Rua Tapuia
- Ao leste: Igreja Nossa Senhora Santana
- Ao oeste: Rede Ferroviária.

P O P U L A Ç Ã O E S C O L A R

A clientela da Escola Estadual de 1º Grau " Bento Freire " é composta de 246 alunos. Nestes, 70% estão incluídos os alunos dos bairros vizinhos e 30% da periferia. Alguns exercem atividades de trabalhos fora da Escola como: vendedor de jornais, comerciário, baloeiro, etc.

+++++



CONDIÇÕES FISICAS DO PRÉDIO

Atualmente encontra-se em estado de conservação regular. As portas e janelas não oferecem segurança. Suas instalações sanitária são em número de dois vasos. Uma pia de lavar as mãos em precárias condições.

É um estabelecimento que não atende muito bem ao número da clientela, com apenas quatro salas de aula, todas sendo utilizadas, uma cantina muito pequena, sem oferecer espaços físicos para a distribuição da merenda Escolar.

Não dispõe de biblioteca e nem secretaria para o trabalho burocrático, sendo estes realizados num galpão, dificultando a entrada e saída dos alunos, bem como a realização // dos referidos (referidos) trabalhos.

Quanto as salas de aula, há pouca ventilação e iluminação. O prédio necessita de ser ampliado para atender melhor a demanda e a procura de vagas.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

As normas que regulamentam o funcionamento da Escola estão baseadas na lei 5.692/71.

A autorização de funcionamento está no Decreto Estadual nº 4.629.

O ano letivo obedece ao calendário Escolar determinado pela SEC do Estado, atingindo um total de 183 a 185 dias. O ano está dividido em semestres e subdivididos em bimestres sem-

pre havendo variações de dias.

Os registros necessários para o ingresso em Escola basea-se no artigo 4º da lei. Deverá ser observado a amplitude de faixa etária, constando da documentação exigida pela Secretaria de Educação e Cultura.

O serviço de supervisão é feito através de assistência pedagógica diretamente com os professores. A escola é bem estruturada, com um bom quadro de funcionários, ajudando e trabalhando na educação do alunado.

A mesma funciona em dois turnos distribuido da seguinte maneira:

Séries	Nº /Alunos		Total	Nº de truno		Total
	M	T		M	T	
1a.	33	28	61	1	1	2
2a.	32	32	64	1	1	2
3a.	34	32	66	1	1	2
4a.	28	27	55	1	1	2
TOTAL	127	119	246	4	4	8

+++++

RELATIVO A SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

A Escola Estadual de 1º Grau " Bento Freire " consta de um bom aproveitamento do alunado, comprovante nos seguintes levantamentos estatísticos:

- Percentual de frequência - -
- Percentual de evasão - 5,91 %
- Percentual de aprovação - -
- Percentual de reprovação - 17,2 %

MATRÍCULA POR IDADE E SÉRIE

<u>SÉRIE</u>	<u>IDADE</u>
1a.	7 a 8
2a.	8 a 12
3a.	9 a 14
4a.	9 a 15

São alunos formados de boa conduta, alguns tendo /// bons êxitos, sendo bons profissionais.

A aprendizagem é avaliada através de exercícios, ,, provas e trabalhos de grupos e individuais.

O sistema de recuperação é feita de acordo com o ca lendário Escolar, sendo somativa.

As principais causas de reprovação: é a falta de in teresse do alunado em sala de aula, como também dos pais, pois só se preocupam em colocar os filhos na Escola. Comprovamos /

uma causa de grande importância é a falta de alimentação, percebemos que são alunos carentes.

RELATIVO A SAÚDE - a comunidade é assistida por um centro de / saúde onde o sistema de vacinação prever as doenças contagio - sas mais comuns como: sarampo, cachumba, verminose, etc.

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

NOME	HABILITAÇÃO
- Dereci Matias Moreira	Pedagógico
- Ramiro Barbosa Pinto	Pedagógico
- Maria Creuza da Conceição	Pedagógico
- Cacilda Gadelha de Andrade	R. de Ensino
- Joana Sarmento da Silva	Pedagógico
- Zulmira Gonçalves de Oliveira	R. de Ensino
- Dulce Dantas Maciel	Pedagógico
- Eliete Balbino de Oliveira	Pedagógico
- Maria Auxiliadora de Sousa	Pedagógico
- Maria Guiomar Formiga Melo	R. de Ensino

+++++

QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO



NOME	ESCOLARIDADE	FUNÇÃO
- Ma. de Fátima Mangueira Peixoto	-Lic.P.Geografia	.Ad. Escolar
- Ma. de Lourdes O. Cavalcante	-Lic.P.Pedagogia	.Sup.Escolar
- Ma. José Xavier de Sá	-1º g. 1a. fase	.A. Serviço
- Terezinha Gomes de Lacerda	-1º g. 1a. fase	.A. Serviço
- Ma. de Lourdes F. da Silva	-1º g. 1a. fase	.A. Serviço
- Maria Abrantes Fernandes	-1º g. 1a. fase	. A.Srviço

EQUIPAMENTO ESCOLAR

DESCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO/CONSERVAÇÃO
- Arquivo de Aço	02	Bom
- Carteiras duplas	80	Regular
- Estantes de madeiras	16	Regular
- Mesa p/ professor	04	Regular
- Bureaux	01	Regular
- Máquina mimiógrafo	01	Bom
- Máquina de escrever	01	Péssimo
- Bebedouro	01	Péssimo
- Pratos	160	Bom
- Copos	169	Bom
- Colheres	120	Bom
- Filtros	04	Regular
- Conj. de cadeiras	01 (com 10)	Bom
- Vaca leiteira	01	Regular
- Fogão c/ bôjão a gás	01	Bom

CARACTERÍSTICA SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAL DOS PAIS



DADOS INFORMATIVOS - FICHAS DE MATRÍCULAS

Foi constatado que a maioria dos pais dos alunos são pequenos agricultores, comerciantes, motoristas, funcionários públicos, e filhos de pais desempregados.

GRAU DE INSTRUÇÃO - Analfabetos, alfabetizados e alguns com o 2º Grau completo.

A maioria das famílias são constituídas de 4, 5, 6, 7, 8, e até 10 filhos.

+++++

C O N C L U S ã O

Após diagnosticarmos a Escola Estadual de 1º Grau "Bento Freire", concluimos que o nível de envolvimento // aluno e professor é muito bom, há muita integração com o corpo docente da Escola.

Percebemos que as principais defasagem que afetam no processo ensino aprendizagem é a falta de colaboração' dos pais, a injustiça social, pois sabemos que os alunos* que não são bem alimentados, bem tratados, não podem progredir com facilidade.

Esta escola possui um bom ambiente de trabalho , onde cada funcionário ajuda no bom andamento dos trabalhos.

Como ponto negativo vimos a falta de espaço físico para a realização dos trabalhos burocráticos.

Em fim mostramos o que realmente existe na escola sem fugirmos da sua realidade.

+++++

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

DIREÇÃO

DIREÇÃO TÉCNICA

ASSISTÊNCIA
PEDAGÓGICA

ASSISTÊNCIA
AO EDUCANDO

SEBRETARIA

SUPERVISÃO

JORNAL DA
ESCOLA

COMUNICAÇÃO

MERENDA

MECANOGRAFIA

CORPO DOCENTE

CORPO DISCENTE

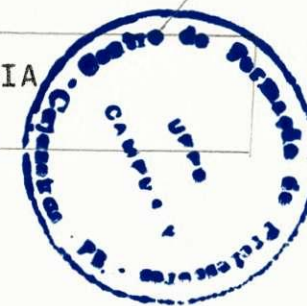
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

AUXILIAR DE
SERVIÇO

ALMOXARIFADO CONTABILIDADE

TESOURARIA

PESSOAL



LEGENDA: _____ linha de comando.

S U M Á R I O



1. Introdução
2. Aspectos físicos da comunidade
3. Relativo a saúde
4. Relativo a recreação e cultura
5. Aspectos sociais e econômicos
6. Formação Administrativa
7. Relativo a religião
8. Relativo a educação
9. Conclusão.

+++++

I N T R O D U Ç Ã O



A referida diagnose tem por finalidade, mostrar através de um relato, tudo que colhemos em uma pesquisa feita com os habitantes da cidade de Sousa. Nesta pesquisa conseguimos conhecer melhor a comunidade geral, no que diz respeito / aos aspectos físicos, sociais, econômicos, religiosos e educacionais da comunidade a qual pertencemos.

+++++

A S P E C I O S F Í S I C O S

A cidade de Sousa está localizada na micro-região do Sertão Paraibano. Depressão do Alto Piranha com área de // 1.353 km².

L I M I T E S - Sousa limita-se:

- Ao Norte - O município de Uiraúna, Lastro, Sta. Cruz, Paraná.
- Ao Leste - Pombal
- Ao Sul - São José da Lagoa Tapada e Nazarezinho
- Ao Oeste - Antenor Navarro.

P O P U L A Ç Ã O:

- | | | |
|---------------|----------|------------------------|
| - Sede | - 34.055 | |
| - Zona urbana | - 41.716 | incluindo os distritos |
| - Zona rural | - 31.234 | |

+++++

R E L A T I V O A S A Ú D E

Atualmente a cidade de Sousa consta com: dois hospitais, um posto de saúde, duas maternidades que estão sempre prestando serviços a comunidade. Entre os hospitais, maternidades e o posto de saúde existem um atendimento médico bem estruturado. Os principais tipos são: cardiologia, ginecologia, pediatria, radiologia, odontologia, psiquiatria, // neurologia, psicologia etc. Estes atendem aos beneficiados / pelo INAMPS, IPEP e FUNRURAL.

Há um número suficiente de Farmácias, contando'' com 18 em bairros diferentes.

O tipo de profilaxia mais oferecida é dentro da comunidade estudantil nas aulas de Higiêne e Saúde, elaboradas pelas professores de cada instituição.

+++++

R E L A T I V O A R E C R E A Ç Ã O E C U L T U R A

Sousa consta com 12 bibliotecas, sendo as principais: A Biblioteca Municipal (Prefeitura), a Biblioteca da // Universidade Federal da Paraíba (Campus VI), as outras ficam localizadas nas Escolas públicas e particulares, oferecendo / atendimento ao público.

J O R N A I S - Sousa foi pioneira no interior do Estado no setor de imprensa com a fundação em 1911, do Jornal "Imprensa do Sertão", pelo Jornalista Genésio Gambarra. Atualmente circulam: O Norte, União e o Correio da Paraíba.

EMISSIONAS DE RÁDIOS - Possui duas emissoras: Rádio Jornal / de Sousa e Rádio Progresso de Sousa.

C I N E M A S - Sousa prevalece com o Cine Gadelha e Cine Moderno.

CLUBES RECREATIVOS: Riachão Campestre Clube, AAB, BNB Clube e Sousa Ideal Clube.

M Ú S I C A S - Uma banda de Música Municipal "13 de Maio", , que consta com a participação de vários músicos, e um conjunto municipal - Os Supersonatas.

FESTAS FOLCLÓRICAS - São festas folclóricas Sousenses:

As festas juninas, vaquejada etc.

Além das festas folclóricas existem as festas tradi



cionais como: A festa da Padroeira Nossa Senhora dos Remédios, a festa do Bom Jesus Aparecido e a festa de Nossa Senhora Santana no Bairro da Estação.

CANAIS DE TELEVISÃO - Rede Bandeirantes e Rede Globo de Televisão.

+++++

A S P E C T O S S O C I A I S E E C O N Ô M I C O S

Atividades econômicas desenvolvidas na região :

A agricultura é bem desenvolvida. Encontra-se algodão, arroz, banana, cana-de-açúcar, carnaúba, batata doce, laranja, li mão, etc.

P E C U Á R I A - A atividade mais importante no município // de Sousa é a pecuária, porque a maior porção de seu território dispõe de áreas destinadas a criação de bovinos.

I N D Ú S T R I A S - Segundo os dados do Sindicato das Indústrias, o município oferece 36 indústrias, sendo as principais as indústrias algodoeiras.

COMÉRCIO E BANCO - Sousa é um centro comercial muito expressivo. Comercializa com os Estados vizinhos e com os centros comerciais importantes do país, para onde exporta algodão em pluma, óleo vegetal, gado, produtos agrícolas e demais produtos de suas indústrias.

Possui muitos estabelecimentos de comércio, atacadista e varejo. Operam no município 06 (seis) agências bancárias como seja: Banco do Brasil S/A, Banco do Nordeste do Brasil S/A, Banco do Estado da Paraíba - O Paraiban, Banco Mercantil do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal e Banorte.

A R T E S E N A T O S - não se pode negar a existência de muitos artesões espalhados pelo município, onde grande parte da

população está voltada para o crochet e a confecção de redes.

Nos bairros de Sousa há bons artesões em madeira, argila, etc.

H O I É I S - Sousa consta com 04 (quatro) hotéis: Gadelha / Pálace Hotel, Hotel Bandeirante, Hotel Aguiar e Hotel Leão do Norte.

P R A Ç A S E X I S T E N T E S - em número de 04 (quatro)

- Praça Bento Freire de Sousa
- Praça Rui Carneiro
- Praça do Bom Jesus
- Praça da Matriz.

A V E N I D A S - existem 14 (quatorze)

R U A S - tem em número de 193.

+++++

F O R M A Ç Ã O A D M I N I S T R A T I V A



Prefeito em atuação - Dr. Nicodemos de Paiva Gadelha.

O distrito foi criado com virtude do alvará de 02 de março de 1784 e o município por Carta régia de 22 de julho de 1766. Recebeu o nome atual por força da lei provincial nº 28 de 10 de julho de 1954.

FORMAÇÃO JURÍDICA - representam o poder judiciário 03 juizes e promotores, um procurador, sendo a comarca composta de 03 varas no forum local com 14 advogados.

+++++

R E L A T I V O A R E L I G I Ã O

A religião predominante em Sousa é a católica. A primeira Igreja construída foi a de Nossa Senhora do Rosário, no ano de 1732 e dessa Igreja foi criada a Igreja de Nossa / Senhora dos Remédios. A terceira Igreja construída foi a do Bom Jesus Aparecido. Por último foi criada a Paróquia de N. Senhora Santana, no Bairro da Estação.

Além das Igrejas católicas, temos três templos protestantes: Assembléia de Deus, Prebiteriana, Batista e um // templo das testemunhas de Jeová.

Sousa consta com várias tendas espíritas. Os rituais são diversificadas como: Umbanda, Candomblé, etc.

GRUPOS FILANTRÓPICOS - LBA, Casa da Amizade, Rotary, etc.

+++++

R E L A T I V O A E D U C A Ç Ã O

A comunidade Sousense é constituída por 25 escolas, incluindo as escolas Federais, Estaduais, Municipais e Particulares. Todas estas estão situadas na sede, sem contarmos com os grupos e escolas dos distritos.

O número existente de escolas de 1º e 2º grau atende bem a clientela estudantil desta comunidade.

Em Sousa existem 3 (três) escolas estaduais que funciona apenas o 2º grau, que são: Escola Normal José de Paiva / Gadelha, Escola Agrotécnica Federal e Escola Polivalente Mestre Júlio Sarmento.

Existem também escolas particulares que funcionam / da 1ª. fase do 1º grau até o 2º grau, e várias outras que atendem somente a 1ª. fase como seja: As escolas estaduais de 1º / grau, escolas municipais e algumas escolinhas particulares.

A nível de 3º Grau temos um único curso superior, , que é o curso de Direito, sendo que o mesmo não atende a clientela e esta tem que procurar outras cidades, com João Pessoa , Campina Grande e a mais frequentada é Cajazeiras, pois a maioria dos universitários Sousense estudam na Universidade Federal da Paraíba - Campus V, por ser o mais próximo.

Cursos Suplementares, temos o Supletivo de 1º Grau' SPG e o Logos II que é outro Supletivo. Então pelo número de / escolas Sousa está bem assistida.

C O N C L U S ã O



Depois de uma pesquisa e análise feita na comunidade Sousense, podemos afirmar que é uma cidade desenvolvida no setor comercial e industrial. Nós observamos que por // ser tão desenvolvida nestes dois aspectos, poderia ser também nos demais setores, mas tudo depende da acomodação dos seus habitantes e principalmente dos seus dirigentes.

No setor educacional existem falhas, pois nós sabemos que não é o número elevado de escolas que consegue melhor nível de aprendizagem da clientela estudantil, e sim a qualidade do ensino. Nas escolas municipais existem professores apenas com a 1ª fase do 1º grau, e isto faz com que a defasagem aumente gradativamente.

O prefeito em atuação promete construir várias obras, entre essas o estádio de futebol, pois é deselegante / uma cidade como a nossa, não possuir um estádio digno para a realização de esporte, já que esporte é cultura.

Concluimos que Sousa é uma cidade de grande porte, por ser a 3ª. em arrecadação de impostos no estado da Paraíba, então precisa ser olhada pelas autoridades governamentais, para que possa progredir e desenvolver nos outros setores, para melhorar o nível de instruções dos seus habitantes.

M A T R I Z A N A L Í T I C A

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU "BENTO FREIRE

SOUSA - PARAÍBA

\$

\$

\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$

MATRIZ ANALÍTICA DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU "BENTO FREIRE"

PROBLEMAS	INDICADORES	ANÁLISE DOS INDICADORES	PROGNÓSTICO	SOLUÇÕES	MATERIAIS NECESSÁRIOS	OBSTÁCULOS	CRONOGRAMA
baixo rendimento em leitura e escrita na 2a. série.	-50% dos alunos da 2a. série * apresentam dificuldades em leitura de texto e na escrita.	-Ausência de conhecimentos básicos' necessário a um procedimento de estudo em leitura e escrita.	Caso essas dificuldades não sejam solucionadas, os alunos' permanecerão // com a mesma deficiência.	-Programar atividades sistêmicas capazes de superar as deficiências em leitura e escrita.	- <u>HUMANOS</u> : Diretora, supervisora, ** professora, * alunos e estagiários.	-Dificuldades / na atuação das atividades por motivo da falta de relacionamento aluno' x aluno	-Durante letivo 1984.
alunos indisciplinados em sala de aula.	-30% dos alunos tem comportamentos inadequados em sala de aula.	-Falta de assistência ao educando e baixo nível' sócio-econômico da clientela em // questão. -Falta de // treinamento' para a professora sobre passos básicos da leitura.		-Elaborar questionário de / auto-avaliação e aplicar técnicas a // fim de melhorar o nível * de aprendizagem e comportamento dos alunos.	- <u>DIDÁTICOS</u> : Livros, cartolinas, papel' ofício, stencil, mimeógrafo, jogos,.		



CAROS PROFESSORES

Conhecer a família do aluno, aprender sua maneira de ser, de agir, seu modo de atuar é algo fundamental para nós. Muitas vezes, num simples contato, numa entrevista inicial com os pais, já se podem levantar algumas hipóteses sobre as causas de determinados comportamentos de uma criança que se revela contra a autoridade em arroubos incontroláveis, no meio escolar.

As vezes, a problemática escolar do aluno é um reflexo da problemática familiar, e só através da intercomunicação dos professores com os pais, pode-se chegar a um determinado, ou seja, a denominador comum indispensável à boa solução do caso. Modificações no meio, alterações de atitudes, // maior conscientização da responsabilidade por parte da família são fatores que podem interferir positivamente no equilíbrio / emocional do aluno.

Em fim precisamos muito da colaboração de todos vocês para um bom andamento do nosso trabalho.

Atenciosamente.

MARIA DE FATIMA ALMEIDA DE ABREU - ESTAGIÁRIA

MARIA DE FÁTIMA GOMES - ESTAGIÁRIA

R O T E I R O D A R E U N I Ã O P E D A G Ó G I C A

INSTITUIÇÃO: Escola Estadual de 1º Grau " Bento Freire "

OBJETIVO GERAL:

- Discutir melhores técnicas que possam melhorar o processo ensino aprendizagem.

PARTICIPANTES:

• Maria de Fátima Mangueira	- Diretora
- Ma. de Lourdes Oliveira Cavalcante	- Supervisora
- Deroci Matias Moreira	- Professora
- Zulmira Gonçalves de Oliveira	- Professora
- Eliete Balbino de Oliveira	- Professora
- Maria Guiomar Formiga Melo	- Professora

METODOLOGIA:

- Texto para discussão
- Qualidades do Líder Democrático
- Conversa informal.

AValiação:

No final da reunião cada participante avaliou o nosso trabalho dizendo o que achou de positivo e negativo.

E por último nós agradecemos a presenças de todos e a colaboração.

QUALIDADES DO LÍDER DEMOCRÁTICO

01. Sabe o que fazer, sem perder a tranquilidade. Todos podem confiar nele em qualquer emergência.
02. Ninguém sente-se marginalizado ou rejeitado por ele. Ao contrário, sabe agir de tal forma que cada um se sente importante e necessário no grupo.
03. Interessa-se pelo bem do grupo. Não usa o grupo para interesses pessoais.
04. Sempre pronto para atender
05. Mantém-se calmo nos debates, não permitindo abandono do dever
06. Distingue bem a diferença entre o falso e o verdadeiro, entre o importante e o acessório, entre o profundo e superficial.
07. Facilita a interação do grupo. Procura que o grupo funcione / harmoniosamente, sem dominação.
08. Pensa que o bem sempre acaba vencendo o mal. Jamais desanima diante da opinião daqueles que são vítimas, sombras e fracassos.
09. Sabe prever, evita a improvisação, Pensa até nos menores detalhes.
10. Acredita na possibilidade de que o grupo saiba encontrar por si mesmo as soluções, sem recorrer sempre à ajuda dos outros.
11. Dá oportunidade para que os outros se promovam e se realizem. Pessoalmente, proporciona todas as condições para que o grupo funcione bem.

12. Faz agir. Toma a sério o que ~~de~~ deve ser feito. Obtém resultados.

13. É agradável. Cuida de sua aparência pessoal. Sabe conversar com todos.

14. Diz o que pensa. Suas ações correspondem com suas palavras.

15. Enfrenta as dificuldades. Não foge e nem descarrega o risco nos outros.

16. Busca a verdade com o grupo, e não passa por cima do grupo.

+++++

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

Q U A L I D A D E S



Coloque o número das DEFINIÇÕES ACIMA, nas QUALI
DADES que seguem de acordo com a sua descrição:

- | | |
|-------------------|----------------------------|
| _____ Otimista | _____ Desinteressado |
| _____ Democrático | _____ Sincero |
| _____ Seguro | _____ Firme e suave |
| _____ Eficaz | _____ Catalizador |
| _____ Corajoso | _____ Juízo maduro |
| _____ Disponível | _____ Confiança nos outros |
| _____ Acolhedor | _____ Dá apoio |
| _____ Sociável | _____ Previsor. |

OBJETIVO: Consientizar os membros do grupo sobre as qualidades
que são básicas de um líder democrático

+++++

+++++

+++++

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA

+++++

+++++

J U S T I F I C A T I V A

Os alunos da 2a. série necessitam de estímulo e materiais didáticos para que se interessem pelas / aulas de Comunicação ^{e exp.} e Matemática, principalmente em leituras a fim de obterem uma boa aprendizagem.

+++++

O B J E T I V O S



OBJETIVO GERAL:

- Implantar novas técnicas e métodos, deixando-os aptos para o domínio da leitura, escrita e comportamento adequados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Familiarizar os alunos para nivelamento da turma.
- Incentivar os alunos para bons hábitos, atitudes e socialização
- Colaborar com o professor no processo de recuperação.

+++++

C L I E N T E L A

ALUNOS - 34

PROFESSORA - 01

R E C U R S O S H U M A N O S

- | | |
|------------------------------------|--------------|
| - Maria de Fátima Gomes | - Estagiária |
| - Maria de Fátima Almeida de Abreu | - Estagiária |
| - Deroci Matias Moreira | - Professora |

+++++

R E C U R S O S M A T E R I A I S

- Cartazes, jogos, quadro-de-giz, leituras mimeografadas, etc.

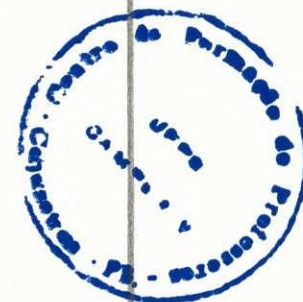
P R O P O S T A S D E A T I V I D A D E S

- Realizar estudo de recuperação iniciando com novos empregos de técnicas e meios selecionados adequadamente para esta realidade.

+++++

ATIVIDADES	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	C R O N O G R A M A			
			MÊS - OUTUBRO - NOVENBRO			
			1º sem	2º sem	3º sem	4º sem
Encontro com a professora da 2a. série para detectar problemas.	Aplicação de um questionário	Discursão com professora e diretora	*			
Contato com os alunos e professor em sala de aula.	Diálogo	Observação direta	*			
Preparação e aplicação do questionário sobre: auto-avaliação.	Incentivação através de palavras	Observação do desempenho dos alunos na atividade.	*			
Aplicação de jogos de palavras	Distribuição das fichas e exposição dos trabalhos.	Observação direta	*			
Jogo de matemática.	Uso de cartazes no / quadro-negro	Observação do desempenho dos alunos na atividade.		*		
Aula expositiva sobre: práticas de Higiene.	Uso de cartazes	Exercícios escritos			*	
Distribuição de fichas aos alunos para memorização das sílabas	Uso de fichas em cartolina	Trabalho em grupo de dois.			*	

ATIVIDADES	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	C R O N O G R A M A			
			MÊS - OUTUBRO - NOVEMBRO			
			1º sem	2º sem	3º sem	4º sem
Apresentação de materiais didáticos a profa.	Explicação de palavra Uso de sílabas	Exercício escrito			*	
Leitura de um texto / com interpretação.	Exposição da leitura / no quadro-de-giz	Exercício escrito			*	
Estudo de adição e subtração pelo processo / de compreensão.	Demonstração e aplicação do material didático facilitando o ensino de adição e subtração. Uso do quadro valor / de lugar.	Exercício escrito jogo de compreensão				*
Leitura do livro texto com estudo de palavras novas e interpretação.	Texto mimeografiado	Observação do desempenho dos alunos nas atividades.				*
Estudo das sílabas // quanto a sílaba tônica	Aula expositiva, Uso de cartazes	Exercício escrito				*
Aula recreativa com / uma técnica: o Boneco	Cantando e gesticulando	Observação direta				*
Músicas: A pulga, Minha Viola						



PROFESSORA: MARIA ELIZABETH GUALBERTO DUARTE

ESTÁGIARIO

LOCAL DO ESTÁGIO _____

ZONA RURAL PERIODO

FASE _____ 1º GRAU _____ 2º GRAU _____

ANO _____ FICHA DE PRODUÇÃO _____ PERIODO _____

[illegible]

Q U E S T I O N Á R I O

- 1) - Quais as técnicas que você utiliza na sua sala de aula ?
- 2) - Quais os recursos didáticos que você mais utiliza ?
- 3) - Estimula o aluno a ter iniciativa e a assumir responsabilidade ?
- 4) - Qual a disciplina que você encontra maior dificuldade no rendimento do alunado ?
- 5) - Em que aspecto apresenta maior necessidade de melhoria ?
- 6) - Há integração de disciplina ou são estudadas separadas ?
- 7) - O que fazer para mudar tudo isto ?

+++++

JÓGO DE MEMÓRIA



OBJETIVOS:

- Ler e comparar sílabas
- Fixar sílabas

INSTRUÇÕES:

- Escrever dez sílabas diferentes nos dez primeiros cartões
- Repetir-las nos outros dez cartões.

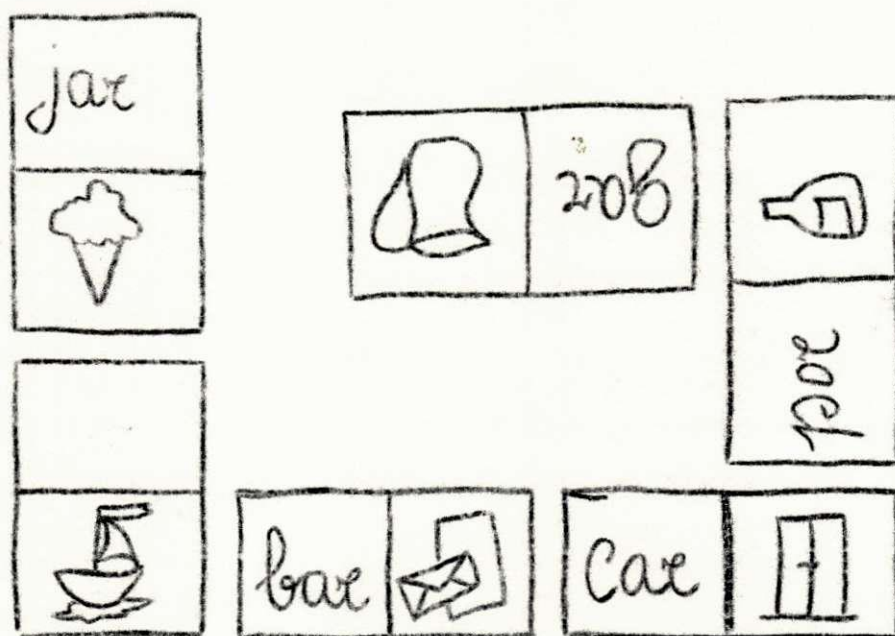
ma	ma	la	la
ca	ca	vo	vo
se	se	ni	ni
ti ja	ti ja	do ta	do ta

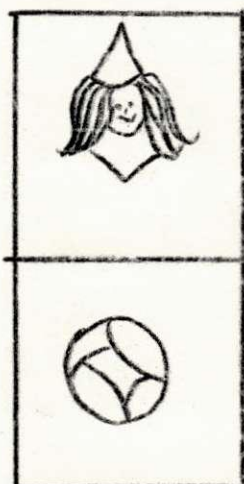
- Baralhar os cartões com a sílaba virada para baixo, cada / aluno deverá tentar tirar dois cartões e ler em voz alta. Deverão colocá-las no seu lugar formando palavras.

OBJETIVO: - Discriminar, visual e auditivamente, sílabas de palavras sugeridas por gravuras.

UTILIZAÇÃO:

- Distribuir os cartões.
- Pedir a um dos alunos para trazer o primeiro cartão e colocá-lo no quadro de pregas, lendo a sílaba nele contida.
- O colega que tiver a figura cujo nome começa com esta sílaba deverá colocar seu cartão ao lado do primeiro, encostando a figura na sílaba correspondente.
- Continuar dessa maneira até que o último aluno traga a sílaba correspondente à figura do primeiro cartão apresentado.



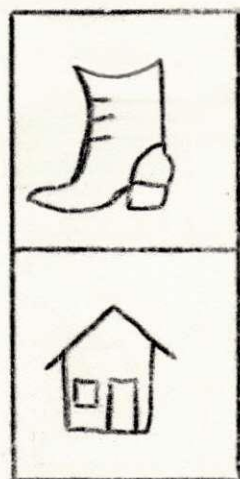
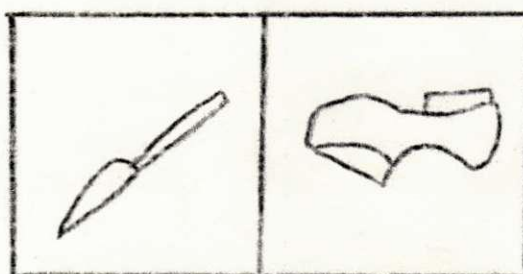


FADA

FACA

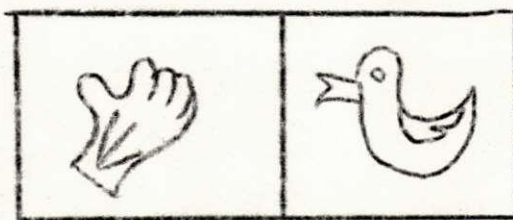
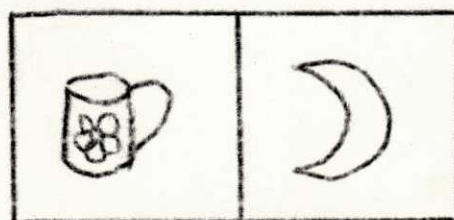
SAPATO

SAPO



PALHAÇO

PATO



CASA

CANECA

LUA

LUVA

A GALINHA



A galinha ganhou oito filhotes. Branquinhos e amarelinhos.

A galinha é uma mãe cuidadosa. Coloca os pintinhos debaixo das asas... Os pintinhos não sentem frio.

Procura grãos e cata pedrinhas... Os filhotes não passam fome.

É tão engraçada a conversa da mãe galinha com os seus filhotes.

- Có ... có ... ri ... có ... có ... có ..., diz a galinha.

- Piu... piu... piu... piu... piu..., respondem os pintinhos.

E assim eles se entendem muito bem.

I N T E R P R E T A Ç Ã O

1. Complete de acordo com o texto:

- a) A galinha ganhou _____ filhotes.
- b) Eles eram _____ e amarelinhos
- c) A galinha é uma mãe muito _____

2. Que faz a galinha para os filhotes:

- não sentirem frios ?

- Não sentirem fome ?

3. Como a galinha conversa com os seus filhotes?

Ela diz _____

Eles respondem _____

VISITA AO CURRAL

A primeira coisa que fazíamos, logo que saltávamos da cama, era visitar o curral. Lá bebíamos o leite // quentinho tirado das vacas. Que gostosura:

Depois, íamos ao cercado ver os bois. Gostávamos de apreciar o gado pastando tranquilamente. Cada um de nós tinha um boi ou uma vaca preferida.

Eu gostava do "Diamante", um boi zebu, todo branco, com grandes chifres recurvados. Era boi bravo. Não deixava os companheiros quietos. A todo instante, perseguia / os outros bois com chifradas.

O predileto da Carmem era o "Faceiro", um boi preto muito manso, com uma estrela na testa. Mas Ângela preferia a "Ventania", uma vaca malhada que tinha um bezerrinho cor de ouro. Uma gracinha.

(Teobaldo Miranda Santos, Vamos Estudar, Editora AGIR).

- Saltávamos	pulávamos
- gostosura	delícia
- apreciar	admirar
- tranquilidade	sossegadamente
- preferida	predileta
- perseguia	amolava.

1.- Leia o texto e complete as frases com os sinônimos correspondentes:

- a). Logo que _____ da cama íamos visitar o curral.
b). Que _____:



- c). Gostávamos de _____ o gado.
d). Cada um tinha vaca _____.
e). O gado pastava _____.

2-. Assinale V se for verdadeiro e F se for Falso:

- () Carmem gostava do passeio e do Faceiro
() Diamante dava chifradas nos companheiros
() Faceiro era um boi bravo
() Nós não gostávamos de ver o gado.

3. Complete as seguintes frases:

- a). As crianças iam visitar o curral logo que _____ da cama
b). Bebíamos _____ tirado das vacas,
c). Íamos ao cercado _____.

G R A M Á T I C A

Estado das palavras quanto a sílaba tônica:

- Toda palavra possui uma sílaba forte ou tônica. Ex.: jornal - caju - cadeira - aluno - pássaro - lâmpada.
- As palavras quanto as sílabas tônicas podem ser:
oxítona: ocupa a última casinha

la ra nd

Paroxítona: ocupa a penúltima casinha:

Re vól ver

Proparoxítona: ocupa a antepenúltima casinha.

Mé di eo

+++++

JOGO DE MATEMÁTICA

A)

2	3	6	7
10	11	14	15
18	19	22	23
26	27	30	31

B)

1	3	5	7
9	11	13	15
17	19	21	23
25	27	29	31

C)

4	5	6	7
12	13	14	15
20	21	22	23
28	29	30	31

D)

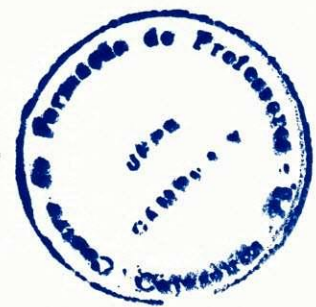
8	9	10	11
12	13=	14	15
24	25	26	27
28	29	30	31

E)

16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27
28	29	20	31

1. Pedir a criança para pensar em um número de 01 a 31
2. Perguntar em que quadro o mesmo se encontra (A, B, C, D, E)
3. Adivinhar o número pensando pela criança, somando os números que estiverem no canto superior esquerdo dos quadros que ela apontou.

JOGO DE MATEMÁTICA



8	16-9
---	------

1	3-2
---	-----

2	9
---	---

8	2-1
---	-----

1	7-3
---	-----

4	6-4
---	-----

1	4-1
---	-----

2	6-5
---	-----

9	10-6
---	------

7	13-4
---	------

9	15-7
---	------

9	14-5
---	------

7	17-8
---	------

8	12-5
---	------

6	11-3
---	------

3	5-3
---	-----

6	10-4
---	------

3	9-3
---	-----

4	8-5
---	-----

9	18-2
---	------

OBJETIVO: - Observar o nível de desenvolvimento na aprendizagem' do aluno em subtração.

+++++

AULA DE MATEMÁTICA

OBJETIVO

- Orientar os alunos, mostrando os passos básicos na adição e subtração.

METODOLOGIA

- Uso do quadro valor de lugar na adição
- Uso de tiras de cartolinas

CLASSE DAS UNIDADES

C	D	U

$$\begin{array}{r} 3 \ 2 \ 1 \\ 3 \ 1 \ 5 \\ \hline 6 \ 3 \ 6 \end{array}$$

- Resolução de várias operações no quadro-de-giz
 - A mesma metodologia usada na subtração sem reagrupamento e com reagrupamento.
-

HÁBITOS DE HIGIENE



Para uma criança ser forte e bonita, precisa ter hábitos de higiene.

Higiene quer dizer limpeza, asseio, e bons / hábitos.

A saúde é muito importante e para se ter saú de é preciso ter hábitos de higiene como:

- Tomar banho todos os dias;
- Escovar os dentes três vezes ao dia;
- Lavar as mãos antes das refeições, quando sair do sanitá-
rio e ao voltar da rua;
- Lavar a cabeça pelo menos uma vez por semana;
- Cortar e limpar as unhas.

+++++

EXERCÍCIO



1) - Complete as frases corretamente:

a. - Devemos lavar as _____ antes das _____

b. - Para uma criança ser forte e bonita, precisa ter _____

c. - Devemos tomar banho todos os _____

2) - O que é higiene ? _____

3) - Cite três hábitos de higiene:

a. - _____

b. - _____

c. - _____

+++++

A U I O - A V A L I A Ç Ã O

ALUNO _____

SÉRIE _____

1. Sei ouvir com atenção ? _____
2. Responde baixinho ? _____
3. Aprendi a andar na fila ? _____
4. Trago sempre o meu material em ordem ? _____
5. Aprendi a usar o lápis, a régua e a escrever com caprichos nos meus cadernos ? _____
6. Aprendi a não correr no recreio e a respeitar o sinal ?

7. Sou amigo dos meus colegas ? _____
8. Sei o nome da minha professora, da diretora, dos meus colegas ?

9. Aprendi a chegar sempre no horário ? _____
10. Presto atenção as aulas ? _____
11. Aprendi a cumprimentar, a agradecer, a pedir licença, a pedir desculpas, a não gritar e a não brigar ? _____
12. Sei respeitar as pessoas mais velhas ? _____
13. Sou amigo das plantas e por isso cuido delas ? _____
14. Na saída vou direto para casa ? _____
15. Deixo a sala de aula sempre limpa ? _____
16. Aprendi a cumprir com minhas tarefas escolares ? _____
17. Obedeço sempre à minha professora ? _____



18. Gosto de participar de todas as festinhas da escola ? _____

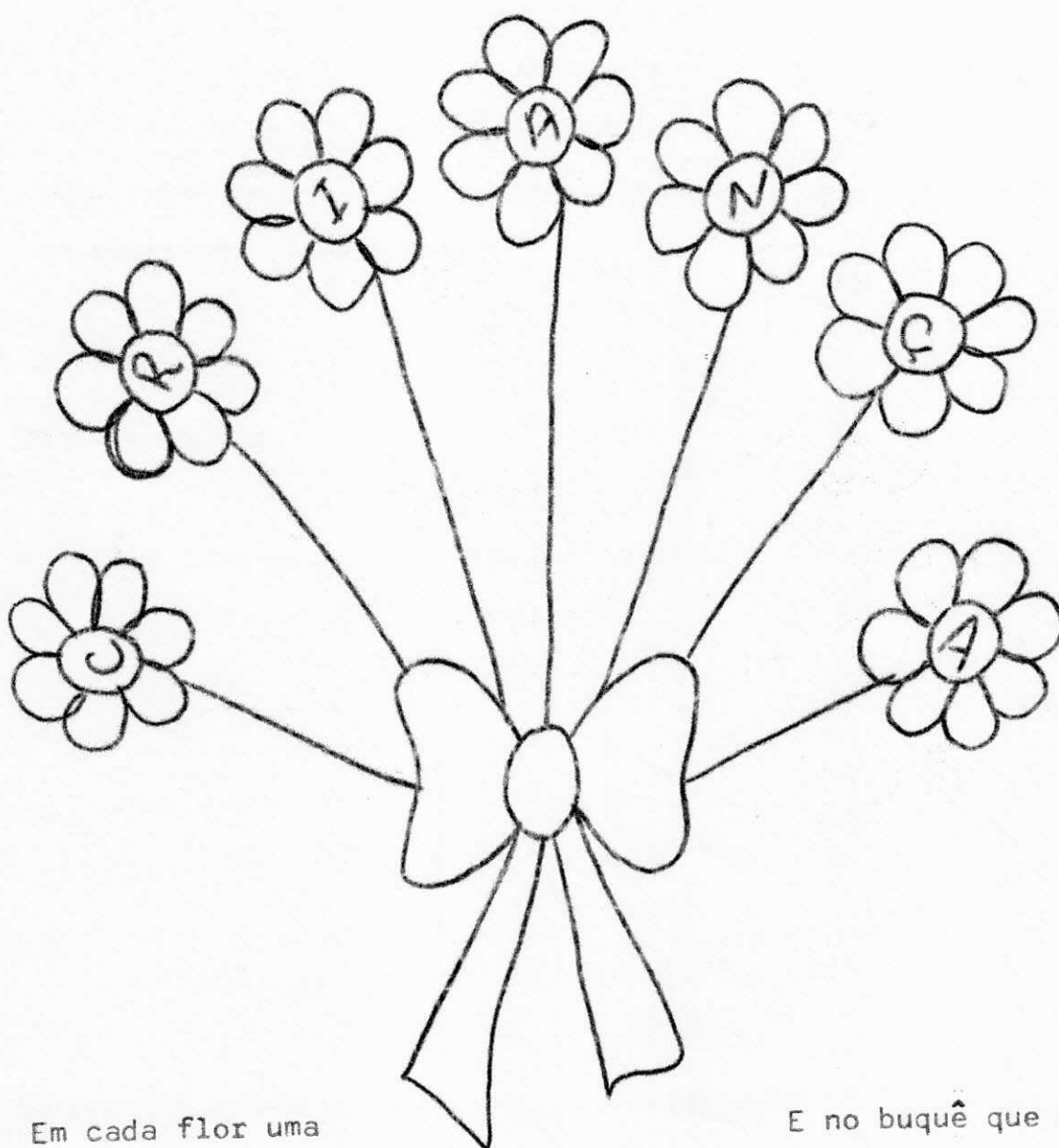
19. Ajudo sempre as coleguinhas quando precisam ? _____

Se respondeu sim a 7 questões, você precisa melhorar.

Se respondeu a 14 questões, é um aluno muito atencioso.

Se você respondeu a mais de 14 questões, parabéns. Você é um aluno excelente.

+++++



Em cada flor uma
letrinha,
Com carinho coloquei

E no buquê que compus
um lindo nome formei.

S O M O S H O J E



figuras de rostinhos de
crianças

O B R A S I L D E A M A N H Ã

M U S I C A

(O cravo brigou com a rosa)

É dia de alegria
Em nossa escola querida
Quando todos nós festejamos.
As nossas mestras queridas

Avante, avante colegas
Com alegria e denôlo
Dediquemos às professoras
Todo nosso grande tesouro

De afeto e gratidão
De flores bem perfumadas
São carinhos e muitos beijos
Que brotou do coração

Nesta justa homenagem
Aquela que nos quer bem
Levemos com grande amor
Abraços de parabéns

E hoje a criançada
Cantando entusiasmada
Bate palmas e dão vivas
as mestras tão amadas.

+++++

D R A M A T I Z A Ç Ã O

1. Menina . (Correndo até onde estão outras duas meninas). Vocês sabem que dia é hoje ?

2. Menina - Mas é claro, nós sabemos muito bem que hoje é o dia do Mestre.

3. Menina - Sim. A nossa mestra é tão boa ... tão dedicada ... / Que daremos a ela ?

1. Menina - Eu queria dar uma estrela.

2. Menina - Ora, que bobagem, não vê que isso é impossível ?
(as três ficam a pensar.)

3. Menina - (exclamando) - Vamos dá flôres !

1. Menina - Flôres ... Todo mundo dá flôres. Eu querie dar uma coisa diferente.

2. Menina - Já sei. Faremos um verso. (Todos gritam de alegria)
Sim, sim um verso.

3. Menina - Mas que é que vai fazer o verso ? Eu não sou poeta.

1. Menina - Será que daria certo ?

2. Menina - Vamos tentar ? (As três de mãos dadas, falam em coro)

"Obrigada, mestra querida, por tudo que nos fizeste".

PROSPERIDADE



Procure ser útil, existem inúmeras ocasiões, durante o dia de prestar o seu auxílio.

Reative as suas energias. Não fique se martirizando com // coisas e problemas imaginários.

Observe cuidadosamente o que diz, o que faz, para não ferir nem prejudicar alguém.

Seja qual for seu problema, não desista de lutar.

Procure cumprir suas obrigações com amor e alegria.

Esteja sempre pronto a estender a mão aquele que cai, estimulan-o a se erguer e seguir novamente o caminho.

Retribua a confiança que alguém lhe deposita, cumprindo // seus compromissos, seus deveres sociais.

Inculca em sua mente a idéia de que você é uma criatura feliz.

Distribua em todas as horas do dia, gestos delicados, palavras carinhosas, sorrisos amáveis e boas ações.

Acalme-se ... não tome nenhuma decisão importante quando / estiver em estado de nervosismo ... não precipite.

Desde que se queira, sempre se pode fazer coisa por alguém.

E procedendo desta maneira você irá vencendo seus problemas e melhorando suas condições de vida.

PROCURA - SE UM AMIGO

Não precisa ser homem, basta ser humano, basta / ter sentimento, basta ter coração. Precisa saber falar e calar' sobretudo saber ouvir,

Tem que gostar de poesia, da madrugada, de pássaros, de sol, da lua, do canto dos ventos, das canções da brisa. Deve ter amor, um grande amor, por alguém, ou então sentir falta de não ter esse amor. Deve amar o próximo e respeitar a dor que os passantes levam consigo. Deve guardar segredo sem / se sacrificar. Não é preciso que seja de primeira mão, nem é imprescindível que seja de segunda mão. Pode já ter sido enganada, pois, todos os amigos são enganados. Não é preciso que seja puro, nem que seja todo impuro, mas não deve ser vulgar . Deve ter um ideal e medo de perdê-lo e, no caso de assim ser , deve sentir o grande vácuo que isso deixa. Tem que ter ressonâncias humanas, seu principal objetivo deve ser o de amigo. / Deve sentir pena das pessoas tristes e compreender o imenso vazio dos solitários.

Deve gostar de crianças e lastimar as que não puderam nascer. Procura-se um amigo., para gostar dos mesmos gostos, que se comova quando chamado de amigo. Que saiba conversar de coisas simples, de orvalhos, de grandes chuvas e das recordações da infância. Precisa-se de um amigo para não enlouquecer, para contar o que se viu de belo e triste durante o // dia, dos anseios e das realizações, dos sonhos e da realidade. Deve gostar de ruas desertas, de poças de água e de caminhos / molhados, de beira de estrada, de mato depois da chuva, de se deitar no campim.

Precisa-se de um amigo que diga que vale apenas viver, não porque a vida é bela, mas porque já se tem um amigo.

Precisa-se de um amigo para se parar de chorar. Para não se viver debruçado no passado em busca de memórias perdidas. Que bata nos ombros sorrindo e chorando, mas que nos // chame de amigo, para ter-se a consciência de que ainda se vive.

M E N S A G E M D E N A T A L



Mais um Natal se aproxima. Entre o que já passou e o que estamos aguardando para ser vivido, houve momentos tristes, houve momentos alegres ... As alegrias passaram depressa e as tristezas nos parecem aternas. É a vida presente nos seus contrastes: O sorriso e a lágrima, o encontro e o desencontro.

O Natal de Cristo se aproxima, cheio de sentimentos de esperança que envolve a todos neste período do ano

Desejamos que comemorem condignamente o aniversário do Salvador, transmitindo a paz, sendo mais ternos, / mais despreendidos. Fazendo com que o amor se estenda a tudo que revela a presença de Deus.

Desejamos também que todos vocês proporcionem' tranquilidade a todos os velhinhos e alegria às crianças, // protegendo-as e educando-as para a vida.

Então nestes dias de festas levamos a nossa // mensagem de amizade com os votos de Feliz Natal e de um Novo Ano melhor.

São os votos das estagiárias.

Maria de Fátima Gomes

Maria de Fátima Almeida de Abreu.

M Ú S I C A

A PULGA

Mexe, remexe, procuro mais não vejo
A pulga fazendo cócegas, aqui no
meu cabelo.

Mexe, remexe, etc

A pulga fazendo cócegas aqui no cotovelo

Mexe

Aqui no tornozelo

Mexe

No meu corpinho inteiro

Mexe

Aqui no meu trazeiro.

+++++

M U S I C A

MINHA VIOLA

Eu perdi o dó, da minha viola
Da minha viola, eu perdi o dó
Dormir é muito bom, é muito bom
É bom camarada, é bom camarada
É bom, é bom e bom (bis)

Eu perdi o ré, da minha viola
Da
Remar é muito bom
Mingau é muito bom
Falar é muito bom.....
O sol é muito bom
Lavar é muito bom
Silêncio é muito bom

+++++

O B O N E C O

P R O C E D I M E N T O:

- A)- No grupo escolhe-se um voluntário que irá ~~se~~representar o BONECO.
- B)- Em um local afastado do grupo, o Orientador combina com o voluntário (o BONECO), dois lugares do seu corpo (podendo' ser: nariz, boca, orelha, mão, dedo, cabelo, etc) para ser vir de botões. Um botão servirá para ligar o BONECO e o outro para desligar;
- C)- Posteriormente, o Orientador introduz o BONECO no centro / do círculo, e cada componente do grupo vai até onde está o BONECO e toca numa parte do seu corpo, tentando acertar o botão para ligá-lo e quando um deles acertar, o BONECO começa a dançar;
- D)- Mais uma vez, os componentes do grupo irão tocá-lo um a um para descobrir o botão que desliga;
- E)- Aquele que acertar será o BONECO.

+++++

REUNIÃO DE PAIS E MESTRES.

ESTABELECIMENTO: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU "BENTO FREIRE".

OBJETIVOS: Mostrar aos pais a realidade dentro do contexto
 educacional e a responsabilidade dos mesmos com
 a Escola.

METODOLOGIA: Conversa informal sobre o motivo do encontro.
 Exposição dialogada sobre a aprendizagem dos filhos.
 Comentários gerais.
 Avaliação do encontro.

+++++

P L A N O D E C U R S O .

ESTABELECIMENTO: Escola Estadual de 1ª "Grau Bento Freire"

LOCALIDADE: Sousa - Paraíba.

Série- 2.ª - Grau - 1ª.

TURNO: DIURNO.

ÁREAS: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO.

ANO- 1985.

ESTAGIÁRIAS : MARIA DE FÁTIMA ALMEIDA DE ABREU

MARIA DE FÁTIMA GOMES

PROFESSORA : DEROCI MATIAS MOREIRA.

OBJETIVOS GERAIS.

- Desenvolver a capacidade de compreensão de textos.
- Expressar-se com lógica e clareza, oralmente e por escrito.
- Pensar e criar.
- Trabalhar independentemente e em grupo.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

1 UNIDADE.

ativos específicos	conteúdo	atividades
sera-se que o aluno seja capaz er com clareza e compreensão extos. ra-se que o aluno no final des idade seja capaz de: ntificar a idéia principal. ntificar as pronúncias e as nagens e pormenores. e escrever com compreensão e za. essar-se criativamente. izar atividades de treino orto o de fonemas, ss, rr, ch, fl.	_ A galinha sabida. _ O circo. _ A viuvinha e a baleiazinha. _ Os sapatos de Dorotéia. _ Empecilho. _ O aniversário de joca. _ Os soldadinhos. . ORTOGRAFIA. _ Treino ortográfico das palavras _ Composição dirigida. ; GRAMÁTICA. _ Alfabeto. _ Frases. _ Emprego do m antes de p e b.	_ Motivação _ Estudo de palavras desconhecidas. _ Leitura silenciosa. _ Leitura oral e coletiva. _ Leitura individual. _ Interpretação da leitura. _ Cópia da leitura. _ Aula expositiva. _ Correção. _ Aula expositiva. _ Apontamento. _ Exercício de fixação.



II UNIDADE

Objetivos específicos	conteúdo	atividades
	- História do rosado - Destino - Que coisa engraçada - Eugênio o burrinho pregador - Visita ao curral - As jaboticabas	= Motivação - Estado de palavras novas. - Leitura silenciosa. - Leitura oral e coletiva. - Interpretação. - Cópia individual.
	. ORTOGRAFIA . Treino ortográfico	. Aula expositiva. . Apontamento. . Exercício de fixação.
	- Gramática . Encontro vocálico . Consoantes iguais e diferentes na palavra. . Acento agudo. . Acento circunflexo. . Til. . Uso da cedilha,	. Apontamento. . Aula expositiva. . Exercício de fixação.



III UNIDADE

tivos específicos	conteúdo	atividade
	- Sopa Juliana - Olhos para ver e ouvidos para ouvir - Os sentidos - Biquinho - Maezinha só uma - ORTOGRAFIA. . Treino ortográfico - GRAMÁTICA - Pontuação - Dois pontos e vírgulas - Travessão - Sílabas.	- Motivação - Estudo de palavras novas - Leitura silenciosa - Leitura oral e coletiva - Leitura individual - Interpretação - Cópia dirigida . Comentário e correção - Aulas expositiva - Apontamento - Exercício de fixação - Atividades diversificadas.

IV UNIDADE

objetivos específicos	conteúdo	atividade
	- Currupaco papaco - Pedrinho e a cachorrinha - Lili a abelhinha - O trenzinho do Nicolau - O menino do robô - Tiziu, o carneirinho - O zoológico do contrário - Cantiga . ORTOGRAFIA . Treino ortográfico . Composição dirigida . GRAMÁTICA . Espécies de frases . Nomes próprios e comuns . Nomes de coleções . Masculino e feminino . Singular e plural . Aumentativo e diminutivo	• Motivação - Estudo de palavras novas - Leitura silenciosa - Leitura oral e escrita - Leitura individual - Interpretação da leitura - Cópia dirigida - Aula expositiva, com motivação - Correção - Aula expositiva • Apontamento - Exercício de fixação

V E VI UNIDADE

objetivos específicos	conteúdo	atividades
	÷ As árvores - A borboleta Lilita - Fontes de cruz - O castelo encantado - O menino maluquinho - Minha professora • ORTOGRAFIA • Treino ortográfico • Composição dirigida - GRAMÁTICA - Qualidades - Pronomes - As aventuras do avião vermelho - Mágica do mágico Magione - O jantar dos bichos	÷ Motivação - Estudo de palavras novas - Leitura silenciosa - Leitura oral e coletiva - Leitura individual - Interpretação da leitura - Cópia dirigida - Aula expositiva - Motivação - Correção - Aula expositiva - Apontamento - Exercício de fixação - Motivação - Estudo de palavras desconhecidas - Leitura silenciosa - Leitura oral e coletiva - Leitura individual - Interpretação de leitura - Cópia dirigida

CONTINUAÇÃO DA VI UNIDADE

ativos específicos	conteúdo	atividade
	- Ortografia - Treino ortográfico - GRAMÁTICA - Ações - Tempos de ação - Pessoas do verbo	- Comentário e correção - Aula expositiva - Apontamento - Exercício de fixação

CARTAZES: PROPAGANDA DO JORNAL



ATENÇÃO ALUNADO:
Participe do JORNAL ESCOLAR.

PROFESSORES, vamos inaugu
rar o JORNAL ESCOLAR.

Colabore com sua participação

O JORNAL é o mais importan
te instrumento de comunica
ção.

E D I T O R I A L

O momento surge na Escola. O Jornal Mural é // exatamente esse recurso de duplo aspécto. A notícia que vem e a notícia que o aluno pode dar, como colaboração e como participa_{ção}.

Taí o nosso Jornal. Saiu com muita dificuldade, com muito esforço, justamente por falta de recursos financeiros. Esperamos receber muitas notícias, muitas novidades, de maneira que venha aprimorar, e desenvolver mais e mais a qualidade deste Jornal, para que ele sobreviva sempre forte e atuante.

As estagiárias:

JORNAL

CRIATIVO

RETRATO DO MÊS

REDAÇÃO

NOTÍCIA

COLUNA SOCIAL

ANIVERSARIANTE DO MÊS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS PB

C O N V I T E

Ilmo. Sr.(a) _____

Queremos nesta oportunidade comunicar a V. Sa. que no dia 11-de fevereiro de 1985 às 08:00 hs no IX-CREC estaremos realizando uma assembléia-para apresentação dos resultados dos trabalhos realizados pelos estagiários do VII período de Supervisão Escolar juntamente à Direção e Coordenadorias Educacionais do Estado e Município.

Aproveitando o-ensejo convidamos V. Sa. a se fazer presente, uma vez que o mesmo lhe-oportunizará o conhecimento geral dos trabalhos realizados pelas coordenadorias acima.

Contamos com a sua presença.

Atenciosamente

Estagiárias e Orientadoras de
Estágios.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DISCIPLINA - ESTÁGIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR
ATIVIDADE - ENTREVISTA
COORDENADOR- ALZIRA BANDEIRA
SETOR: - MERENDA ESCOLAR

1. Sabendo-se da exigência em se controlar a utilização de /
merenda em tempo escolar, o que justifica o retardamento'
na distribuição dela que, muitas vezes, acarreta danifica
ção dos gêneros alimentícios ?
2. Qual a sistemática da distribuição da merenda Escolar a'
nível de Estado e Município ?
3. A quantidade a ser distribuída é suficiente à clientela /
de cada Escola ? Atendendo em parte o que tem sido feito?
4. Você atribui a distribuição da Merenda como forma de atrair
o alunado à Escola ?
5. Quais as recomendações feitas pelo PEA, fece a utiliza-
ção da merenda, a nível Estadual e Municipal ?

+++++

01. - Não é do nosso conhecimento este retardamento na distribuição de merenda escolar, nem da danificação dos gêneros. Para isso não ocorra nós fazemos um calendário de distribuição, determinando a data que cada município deve comparecer ao Núcleo para receber a cota de gênero.

Assim sendo, os gêneros ficam armazenados na CI - BRAZEM, apenas o tempo suficiente para se preparar o documento, que é de 15 dias mais ou menos.

02. - O Núcleo Regional de Cajazeiras recebe, da coordenação Regional do PEA/SEC, João Pessoa-Pb., os gêneros que deverão ser distribuídos às escolas dos municípios jurisdicionados, que são em número de 16 municípios.

A Fundação de Assistência ao Estudante -FAE- é o órgão federal que controla todo programa de merenda escolar.

Todo processo de distribuição é controlado através de documentos, preparados em cada Núcleo Regional e enviado para a coordenação Regional do PEA/SEC - João Pessoa-Pb., e para Fundação de Assistência ao Estudante FAE, em Brasília.

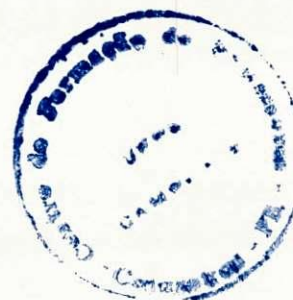
Também o orientador do programa de cada município pessoa que é nomeada para exercer esta função pelo Sr. prefeito representante de cada município, assinará no / Núcleo Regional do ato do recebimento documentos contendo os quantitativos de cada gênero a serem recebidos em cada escola. Esses documentos serão assinados também, por cada professora ao receber os seus gêneros.

- 03.- Acreditamos que sim, pois pode ocorrer que num atendimento haja uma cota menor mas para compensar num atendimento posterior haverá uma cota maior a ser distribuída

- 04.- Este é o depoimento que ouvimos dos diretores de escolas quando fazemos supervisão, isto porque a clientela é // bastante carente.

- 05.- O objetivo do PEA é promover uma assistência adequada à criança carente, distribuindo a merenda escolar e orientando as pessoas responsáveis pelo Programa para que haja um funcionamento que atinja o objetivo proposto.

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
COORDENAÇÃO REGIONAL - VALE DO RIO DO PEIXE
9ª CREC - CAJAZEIRAS - PARAIBA



ENTREVISTA

PREÂMBULO:

O projeto POLONORDESTE é um programa federal de assistência aos Estados do Nordeste, envolvendo subprojetos, dentre outros, SAÚDE, AGRICULTURA, EDUCAÇÃO.

Este programa sendo reformado, será substituído pelo Projeto NORDESTE ou NORDESTÃO e, dentro de sua estrutura inicial não serão incluídos Saúde e Educação. Tão logo a Secretaria da Educação teve conhecimento dessa posição, providências urgentes foram tomadas no sentido de uma reconsideração, entretanto até o momento nada se tem de definido. O ano de trabalho que vai de ABRIL a MARÇO, terá continuidade normal e espera-se que os impasses sejam superados.

A linha de atuação de subprojeto educação POLO-NORDESTE, compatível à política da SEC, apoia-se em estratégias de ação capazes de conduzir as mudanças desejadas.

A estratégia básica para coordenar e executar o subprojeto educação, está na seguinte estrutura organizacional:

- A NÍVEL ESTADUAL - funciona uma equipe a nível de SEC, com responsabilidade de assistência técnico-pedagógica, administrativa e jurídica aos Municípios.

- A NÍVEL REGIONAL - Coordenações Regionais constituídas de 4 elementos que se responsabilizam pelo desenvolvimento do programa junto a cada município da respectiva região.

- NÍVEL MUNICIPAL : funciona os Órgãos Municipais de Educação, OME'S, responsáveis pela direção e implementação de educação no Município.

O segmento Educação nesta Região atua desde 1978, em substituição ao Projeto PROMUNICÍPIO e atende 17 Municípios que compõem o Vale do Rio do Peixe.

R E S P O S T A S

1. OBJETIVOS:

a. GERAL - Concorrer para expansão e melhoria do ensino de 1º grau na área do Projeto.

b. ESPECÍFICOS:

- Prestar assistência técnica-administrativa e pedagógica / aos Municípios, através da manutenção das equipes Regional e OME's.
- Capacitar recursos humanos para o exercício do Magistério através do LOGOS II
- Construir e equipar Unidades Escolares
- Avaliar as atividades dos OME's.

2. A Clientela atendida pelo subprojeto educação POLONORDESTE é composta por professores municipais, em sua maioria leigos, dando-se maior prioridade aos professores rurais essencialmente carentes.

3. O Projeto POLONORDESTE, segmento educação, é vinculado diretamente à Secretaria da Educação e Cultura, nos aspectos administrativo e financeiro e o órgão com quem as equipes Regionais se ligam diretamente é a DAEM (Divisão de Apoio ao Ensino Municipal) subordinada a CAE-1 (Coordenação Adjunta do Ensino de 1º Grau)

4. A nível pedagógico na região, a sistemática de trabalho é a seguinte:

- Reuniões trimestrais da equipe Regional com as equipes dos OME's para direcionamento do trabalho e avaliação.
- Visita aos Municípios para acompanhamento do trabalho // programado.

para desenvolverem um bom trabalho.

- Reuniões das equipes dos OME's com os professores para:
 - Orientação do conteúdo programático
 - Treinamentos para professores em período de férias
 - Treinamentos de serviços
 - Orientação variada surgida da necessidade
- Visitas para acompanhamento dos trabalhos nas escolas
- Trabalho interno para planejamento das atividades.

OBS.: Não obstante o trabalho apresentar um aspecto muito di
retivo, a equipe Regional vem se empenhando para que
as equipes municipais, mesmo utilizando o seu plano de
ação, realizem um trabalho de acordo a sua realidade e
seja o mais que possa criativo.

+++++

1. Forma o indivíduo em um todo. Não se liga só no artista mas de um modo geral.
2. Intercâmbio de artes entre Cajazeiras e Campina Grande.
Coletiva Cajazeirense
Participação do Atelier infantil / adulto
Oficina de artes
Trabalho de artes descartável.
Exposição Íracles Pires.
3. Da Universidade
4. Sim. Todo o ano o Atelier realiza testes de sondagem // nas escolas, pra tomarem conhecimentos e frequentar o atelier, procurando desintocar o artista e envolver no que ele tem direito.
5. Muito pouca. As vezes a negação do pessoal quando procuramos materiais necessários para o nosso trabalho.

+++++



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DISCIPLINA - ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESCOLAR
COORDENADORA - TELMA CARTAXO
SETOR - ATELIÊR DE ARTE.

1. Quais os objetivos do Ateliêr de Artes na educação ?
2. Quais os principais trabalhos realizados neste setor ?
3. Os recursos financeiros são oriundos de quais órgãos ?
4. Existe alguma preocupação do Atelier em descobrir as poten
cialidades artísticas dos alunos da rede estadual e municipal ?
5. Qual a forma de participação da comunidade em relação a
programação das atividades ?

+++++

DESCOBRINDO NOVA CORAGEM

As experiências da vida
servem para nos dar uma nova consciência
do grande potencial que há em nós

Algumas vezes, podemos crer
que não possuímos a necessária coragem
para nos defrontar com alguma experiência;
podemos sentir que alguma dúvida
está se aninhando em nosso coração;
pode parecer até que a vida
está nos empurrando na direção
de uma situação que está além
da nossa capacidade para resolver.

Muitas vezes, é com o resultado de tal experiência
que descobrimos o nosso verdadeiro valor;
descobrimos que realmente temos coragem
para nos defrontar
com todas as experiências da vida.

Como podemos conhecer a coragem
se não a experimentamos?

Quando enfrentamos os desafios
ganhamos novo vigor e novo entendimento,
que nos preparam para enfrentar
as mais sérias experiências da vida.

Toda a vida é uma preparação
para maiores acontecimentos.

Quanto mais superamos os obstáculos,
maiores descobertas fazemos
do nosso potencial interior e Divino.